

1. Identificação do produto e da empresa:

1.1- Identificação do produto

Nome Fantasia: ALCATRÃO LÍQUIDO

Nome Comercial: PICHE ANCHIETA

Código Interno: 20100057

Família Química: Alcatrão de hulha; piche; mistura de hidrocarbonetos policíclicos aromático

1.2-Identificação da empresa

Fabricante: USINA ANCHIETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE DERIVADOS QUÍMICOS LTDA

Endereço: R. EUGÊNIA SÁ VITALE, 300 - TABOÃO

SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP CEP: 09665-000

Nome do Químico responsável: Daniel Capel C.R.Q.: Reg. n.º: 04480843

Web site: <http://www.usinaanchieta.com.br>

Informação: +55 (11) 4176-1530

e-mail: contato@usinaanchieta.com.br

1.3- Principal utilização

Indicado para a fabricação de massa de canal e tamponamento em usinas siderúrgicas, na fabricação de epoxy bicomponente com resina poliamida.

Pode ser aplicado em superfícies de concreto e alvenaria, para proteção em ferragens, alicerces, com ação hidro-repelente em madeiras.

1.4- Telefone de emergência

0800-7077022

2. Identificação dos perigos

2.1- Diamante de Hommel



Vermelho: 1 O produto precisa ser aquecido para entrar em ignição

Azul: 2. Conteúdo de perigo moderado

2.2-Sistema de classificação utilizado:

Classificação de perigo do produto

Sistema de classificação utilizado Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2 08/2009 Informações sobre Saúde Segurança e Meio Ambiente e adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3- Pictogramas:



2.4- Classificação da substância:

Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2 Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Líquidos Inflamáveis: Categoria 3 - Mutagenicidade em células germinativas: Categoria 2
Carcinogenicidade: Categoria 2 - Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 2

LÍQUIDO INFLAMÁVEL, PERIGOSO PARA A SAUDE HUMANA E MEIO AMBIENTE

2.5-Palavra de advertência:

Perigo

2.6- Frases de perigo:

H226 Líquidos e vapores inflamáveis

H341 Suspeito de provocar defeitos genéticos

H351 Suspeito de provocar câncer H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos prolongados

H361 Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto

2.7-Frases de precaução:

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P210 Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. — Não fumar.

P233 Manter o recipiente bem fechado

P241 Usar equipamento de ventilação e iluminação à prova de explosão

P241 Utilizar apenas equipamentos antifaiscantes

P273 Evitar a liberação para o ambiente

P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P391 Recolher o produto derramado

2.8-Resposta a emergências:

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

P370+P378 Em caso de incêndio: para a extinção utilizar Pó químico, CO2, Halon, Neblina de água ou espuma normal

2.9-Armazenamento:

P403 Armazene em local bem ventilado

2.10-Disposição:

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3. Composição e informação:

3.1- Descrição das substâncias (componentes) do produto:

Nome Químico	Número do CAS	Proporção (peso %)
Naftaleno	91-20-3	9,50 - 14,5
Fenantreno	85-01-8	5,0 - 12,0
Fluoranteno	206-44-0	5,0 - 10,0
Fluoreno	86-73-7	1,0 - 5,0
Antracêno	120-12-7	0,50 - 5,0
Acenafteno	83-32-9	0,50 - 3,5
Benzo (a) pireno	50-32-8	1,0 - 3,0
Benzo perileno	191-24-2	1,0 - 3,0
Carbazol	86-74-8	0,50 - 2,5
Trifenileno	217-59-4	0,50 - 2,0
Bifenilo	92-52-4	0,10 - 1,0
Metil fenantreno	832-69-9	0,50 - 1,0
Benzeno	71-43-2	0,10 - 0,50

4. Medidas de Primeiros Socorros:

Os efeitos adversos para a saúde não são esperados durante a utilização normal do produto comercializado para uso recomendado. Exposições perigosas podem ocorrer quando o produto é aquecido, oxidado ou processado de outro modo ou submetido a uso indevido. Siga sempre as instruções para a aplicação, manutenção e uso.

4.1- Inalação:

O produto aquecido pode causar irritação respiratória. Remova a vítima para local arejado, deite-a de costas com a cabeça inclinada para trás. Forneça oxigênio com fluxo de 10 a 15 l/min. Se não estiver respirando, aplique respiração artificial. Encaminhe ao médico.

4.2- Contato com a pele:

O produto aquecido pode causar irritação na pele. No caso de contaminação, lavar com água e sabão por, pelo menos, 20 minutos. A exposição repetida e prolongada pode causar irritações.

4.3- Contato com os olhos:

Não friccionar. No caso de contaminação, lavar com água abundante por 20 minutos. Caso utilize lentes de contato, retirá-las imediatamente. A exposição repetida e prolongada pode causar irritações severas.

4.4- Ingestão:

Lave a boca com água ou leite em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Se ocorrer espontaneamente, e a vítima estiver deitada, mantenha a pessoa deitada, em posição lateral sobre o lado esquerdo, com o cuidado de apoiar a cabeça. Nunca forneça nada via oral para uma pessoa inconsciente.

4.5- Sintomas mais importantes, agudos e tardios em exposição prolongada sob calor intenso:

O alcatrão de carvão contém hidrocarbonetos aromáticos polinucleares comprovadamente carcinogênicos tanto animais como humanos. O alcatrão de carvão é listado pela NTP como carcinogênico. Prolongado ou repetido Contato com a pele pode causar câncer de pele. A superexposição por inalação a longo prazo pode causar câncer pulmonar. Pode provocar irritação ao sistema respiratório e digestivo; Pode ocasionar irritação da mucosa nasal, sinusite, rouquidão, hemorragia no nariz, tosse com catarro, dificuldades respiratórias, tontura e dores de cabeça. A inalação repetida ou prolongada pode ocasionar bronquite e efeitos nos pulmões.

4.6- Nota para o médico:

Se a quantidade ingerida for 10 ml / kg ou maior, pode-se indicar lavagem gástrica cuidadosa, tomando cuidado para evitar aspiração. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Evite contaminação com o produto.

5. Medidas de combate a incêndio:

5.1-Meios de extinção:

Utilizar pó químico seco ou CO2 nos materiais em chamas
Usar neblina de água para conter vapores e resfriar embalagens
Material derretido forma espuma.
Não use água em jato

5.2- Perigos específicos da mistura ou substância:

Para evitar risco de fogo, mantenha faíscas ou outras fontes de ignição longe das embalagens. Pela composição do produto possuir materiais inflamáveis, tóxicos, é muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões podendo incendiar-se por descarga estática. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio em ambientes abertos ou confinados.

5.3-Perigos específicos da combustão do produto químico:

A decomposição térmica do produto pode formar gases irritantes e tóxicos como hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, óxidos de enxofre, monóxido e dióxido de carbono.

5.4-Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

5.5-Informações adicionais:

Não andar sobre o produto ou tocar quando em altas temperaturas. Não inalar a fumaça tóxica.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento:

Em acidentes de pequenas proporções não há risco se afastado de fontes de calor. Em caso de rupturas da embalagem do produto, mesmo em quantidades pequenas, utilizar um equipamento de proteção individual adequado. (Luvas e calçados de proteção).

Em acidentes de grandes proporções, desligar toda a rede elétrica e todas as outras fontes de ignição, (como baterias de iluminação de emergência e no-break). Isole a área num raio de 50 metros e mantenha o vento pelas costas.

6.1-Precauções pessoais para equipe de atendimento a emergência:

Não toque nos recipientes danificados ou no produto derramado sem as vestimentas de proteção adequadas impermeáveis, resistentes e equipamentos de proteção individual (EPI), como luvas de látex ou PVC, botas de borracha e respirador semi facial com filtro mecânico VO/GA.

6.2-Precauções ambientais:

Impedir a entrada do produto nos cursos de água, esgoto, solo e áreas confinadas. Informar imediatamente as autoridades competentes e a Companhia de Abastecimento de Água em caso de infiltração no curso de água ou sistema de esgoto.

A água de diluição proveniente do combate ao fogo, sem neutralização e correção de pH, causa poluição.

6.3- Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculita, ou qualquer outro material. Coletar o material em recipientes adequados e rotulados para recuperação ou descarte de acordo com as leis federais, regulamentos estaduais e locais

6.4-Prevenção de perigos secundários:

Não descarte resíduo diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. Encaminhar conforme SEÇÃO 13. A evacuação das águas residuais no esgoto ou nos rios não deve ser efetuada sem neutralização e correção do pH entre os limites 6,0 e 9,5.

7. Manuseio e armazenamento:

7.1- Manuseio:

Obtenha instruções especiais antes de usar.

Não manuseie até que todas as precauções de segurança tenham sido lidas e compreendidas.

Manuseie em local ventilado, evitando formação de vapores.

Utilize sempre seu EPI, conforme descrito na SEÇÃO 8

7.2- Medidas de higiene:

Não fume ou coma durante o manuseio.

Lave muito bem as mãos após o manuseio, antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

Roupas contaminadas devem ser trocadas e muito bem lavadas para sua reutilização.

7.3- Armazenamento:

Manter as embalagens em uma posição horizontal em relação à base.

Armazenar as embalagens em áreas cobertas, secas, bem ventiladas e deixá-las separadas de materiais incompatíveis e de atividades que possam criar chamas, faíscas ou calor.

Manter longe de fontes de ignição.

Carregar de forma segura para evitar quedas ou ruptura das embalagens.

Empilhar de forma regular para evitar quedas.

Sempre que possível, armazenar e transportar em paletes ou prateleiras.

Não empilhar paletes carregados ou prateleiras em cima de outras embalagens.

Armazenar em superfícies lisas, impermeáveis e que sejam providas com medidas para retenção do produto no caso de derramamentos.

Cautela no armazenamento com outros produtos, este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

8. Controle de exposição:

8.1- Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para meio exterior.

Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

8.2- Medidas de proteção individual:

Proteção dos olhos e face: Protetor facial.

Proteção da pele e do corpo: Luvas e aventais de borracha natural (látex) ou nitrílica (para solução diluída); Camisa de mangas longas.

Proteção respiratória: Com base nos limites de exposição ocupacional, uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada identificação da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto no local de trabalho. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), FUNDACENTRO.

Precauções especiais: As pessoas sujeitas à exposição contínua devem ser informadas da toxicidade e perigos desta substância e instruídas nos procedimentos de segurança e emergência no caso de exposições.

Práticas de Higiene e Trabalho: Siga as boas práticas de higiene pessoais e segurança. Mantenha áreas de trabalho limpas.

9. Propriedades físico-químicas:

9.1- Informações sobre propriedades físico-químicas básicas:

Aspecto: Líquido

Cor: Preto

Odor: característico de hidrocarbonetos

pH: não disponível

Ponto de fusão/congelamento: Não determinado

Ponto de fusão inicial e faixa de temperatura de ebulição: >180 a 300° C

Ponto de fulgor: 93/118° C

Taxa de evaporação: Não disponível

Inflamabilidade sólido/gás: Não aplicável

Limite Inferior/Superior de Inflamabilidade: Não disponível

Pressão de vapor: 0, 01 hPa (a 20° C)

Densidade de vapor: > 1 (Ar=1)

Densidade: 1,10 A 1,20 (a 20° C) (Água+1)

Solubilidade: Insolúvel em água. Solúvel em XILOL (XILENOS)

Coefficiente de partição – octanol/água: Log Kow: 6,04

Temperatura de auto-ignição: > 560°C

Temperatura de decomposição: 400° C.

Viscosidade: 150 – 500 cP 50° C

9.2- Informações complementares:

Faixa de destilação: Primeira gota > 170°C

10. Estabilidade e reatividade:

10.1- Estabilidade:

A estabilidade do produto é alta

Estabilidade (Considerações) Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. Alta concentração de poeira devido a degradação mecânica excessiva causa risco de explosão de pó (menor concentração de explosão: 33 g/m³).

10.2- Reatividade:

Evitar: Calor · chama · faísca.

Reage violentamente com oxidantes fortes (percloratos, peróxidos, permanganatos, cloratos, nitrato, flúor, bromo e cloro), ácidos fortes, (ácido hipocloroso e nítrico), peróxidos.

Reação de polimerização perigosa: Nenhuma ocorrência

10.3- Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

10.3- Materiais incompatíveis:

Oxidantes fortes. Ácidos fortes, (ácido hipocloroso e nítrico).

10.4- Produtos perigosos da decomposição:

A decomposição térmica do produto pode liberar monóxido e dióxido de carbono, óxido sulfuroso.

11. Informação toxicológica:

Dados de Toxicologia:

Exposição para alcatrões não ocorre durante armazenamento normal, manipulação, tampouco quando no uso recomendado.

11.1- Toxicidade aguda:

Não classificado como tóxico agudo por via oral.

Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda por via inalatória.

DL50 (oral - rato): >1700 mg/kg DL50 (dérmica - coelho): >7950 mg/kg

11.2- Efeitos na Pele:

Pode provocar irritação leve à pele com vermelhidão, irritação, coceira, erupção cutânea e leve sensação de ardor (queimação) pode ser agravada pela luz solar. Pode causar dermatite crônica e hiperpigmentação após contato repetido ou prolongado com a pele, com vermelhidão, pele ressecada e rachaduras.

11.3- Efeitos de Ingestão:

A ingestão pode causar irritação severa do trato gastrointestinal com sensibilidade abdominal, anorexia, náusea, vômito. Pode também afetar o comportamento / sistema nervoso central e causa fraqueza, depressão do sistema nervoso central e pode afetar o fígado e rins.

11.4- Efeitos de Inalação:

Se inalado em altas concentrações pode ocasionar irritação da mucosa nasal, causando sinusite, rouquidão, hemorragia no nariz, tosse com catarro, dificuldades respiratórias, tontura e dores de cabeça. A inalação repetida ou prolongada de altas concentrações do produto pode ocasionar: bronquite e efeitos nos pulmões.

11.5 Efeitos oculares:

Pode provocar irritação leve aos olhos com lacrimejamento e vermelhidão. O contato direto em estado líquido aquecido pode causar queimaduras.

11.6- Mutagenicidade em células germinativas:

Pode afetar material genético
Efeitos mutagênicos em células somáticas de mamíferos
Experimentos com bactérias e / ou leveduras mostraram efeitos mutagênicos

11.7- Carcinogenicidade:

Pode provocar câncer. Carcinogênico para humanos (Grupo 1 - IARC). Foram observados carcinomas na pele de camundongos expostos à substância, bem como evidências de câncer de pulmão em humanos.

12. Informação ecológica:

Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Log Kow: 6,04

12.1-Solo

É esperada baixa mobilidade no solo devido à insolubilidade em água. Como o piche solidificado tem baixo poder de penetração, a probabilidade maior é que não haja infiltração de componentes deste produto no solo.

12.2-Agua

Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.

12.3-Ar

Não causa efeitos adversos

13. Considerações sobre destinação final:

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais.
Todo o procedimento de movimentação deve atender também a Resolução 5947 da ANTT referente a resíduos perigosos.

14. Informações sobre Transporte

14.1- Transporte Terrestre:

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre
RESOLUÇÃO 5947 DE 01 DE JUNHO DE 2021 DA ANTT

NÚMERO ONU: 1999
NOME APROPRIADO: ALCATRÕES, LIQUIDOS
SUBCLASSE DE RISCO: 3
GRUPO DE EMBALAGEM: III

14.2- Transporte Aquaviário:

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

NÚMERO ONU: 1999

NOME APROPRIADO: ALCATRÕES, LIQUIDOS
SUBCLASSE DE RISCO: 3
GRUPO DE EMBALAGEM: III

14.2- Transporte Aéreo:

IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

NÚMERO ONU: 1999
NOME APROPRIADO: ALCATRÕES, LIQUIDOS
SUBCLASSE DE RISCO: 3
GRUPO DE EMBALAGEM: III

15. Regulamentações:

Resolução CONAMA 401 de 2008 - Estabelece os limites máximos de chumbo, cádmio e mercúrio para pilhas e baterias comercializadas no território nacional e os critérios e padrões para o seu gerenciamento ambientalmente adequado, e dá outras providências.

Lei 12305 de 2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 26. Sinalização de segurança.

Lei 9.605 de 1988 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

Decreto 96044 do MT de 1988 – Regulamento para o Transporte Terrestre de Produtos Perigosos

Resolução ANTT nº 3665 de 2011 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

Resolução ANTT nº 5947 de 2021 – Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas instruções complementares, dentre outras providências.

ABNT NBR 14725 3 de 2017 – Rotulagem

ABNT NBR 14725 4 de 2014 – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

16. Outras Informações

O uso não recomendado do produto bem como o não atendimento das medidas anteriormente descritas isenta a USINA ANCHIETA LTDA de quaisquer responsabilidades. As indicações baseiam-se no nível atual dos nossos conhecimentos e servem para a caracterização do produto no que se refere às medidas de segurança a tomar. Estas indicações não implicam qualquer garantia de propriedades do produto descrito.